



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

Taísa Ceratti Treptow  
(Organizadora)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

## 4

Taísa Ceratti Treptow  
(Organizadora)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Promoção da saúde e qualidade de vida 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Soellen Brito  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Taísa Ceratti Treptow

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 4 / Organizadora  
Taísa Ceratti Treptow. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0604-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.044221710>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Treptow, Taísa Ceratti  
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

No último século, as condições de vida e saúde têm melhorado de forma contínua e sustentada devido aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, além de grandes avanços na saúde pública. Na primeira conferência internacional sobre promoção da saúde em 1986 foi elaborada a carta de Ottawa que descrevia a promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.

A promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população. Neste contexto, propõe uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a articulação dos saberes técnicos e populares, além da mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos ou privados com o intuito de enfrentar e promover a resolução destas dificuldades no âmbito da saúde.

A obra “Promoção da saúde e qualidade de vida” da Atena Editora está dividida em dois volumes. O volume 3 está constituído em 20 artigos técnicos e científicos que destacam pesquisas principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde em todos os ciclos da vida da gestação ao envelhecimento, contemplando a saúde e as mais diversas patologias. Pesquisas envolvendo a comunidade geral e universitária, abordagens e técnicas diferenciadas, além de percepções da promoção da saúde e qualidade de vida internacional. Já, o volume 4 contempla 21 artigos técnicos e científicos com pesquisas focadas principalmente na esfera ambulatorial e hospitalar juntamente com técnicas laboratoriais e profissionais, englobando interpretação de exame, suplementação, atuações profissionais, pesquisas voltadas para urgência, emergência e unidade de terapia intensiva, além de opções de tratamento para diversas patologias.

Sendo assim, o *e-book* possibilita uma infinidade de experiências nos diferentes cenários de atuação, permitindo extrapolar fronteiras e limites do conhecimento dos profissionais da área da saúde e demais interessados. Além disso, desejamos que a leitura seja fonte de inspiração e sirva de instrumento didático-pedagógico para acadêmicos e professores nos diversos níveis de ensino, e estimule o leitor a realizar novos estudos focados na promoção da saúde e qualidade de vida.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma excelente leitura!

Táisa Ceratti Treptow




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR BASEADA EM PCR-RFLP PARA A GENOTIPAGEM DAS VARIANTES GENÔMICAS DA INTERLEUCINA 16**


Letícia Fernanda Bossa  
Mônica Caldeira Emerick Souza  
Leticia Cristina de Almeida Silva  
Victor Hugo de Souza  
Cristiane Maria Colli  
Jeane Eliete Laguila Visentainer  
Ana Maria Sell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217101>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA**


Bruno Rafael Pereira de Moura  
Gabriela Araújo Rocha  
Sara Joana Serra Ribeiro  
David de Sousa Carvalho  
Erielton Gomes da Silva  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Francisco Gerlai Lima Oliveira  
Francisco João de Carvalho Neto  
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217102>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **COMANDOS CARDÍACOS ANTECEDEM O DIABETES**


Cicera Páz da Silva  
Italo Marcos Páz de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217103>

### **CAPÍTULO 4..... 27**

#### **STEWARDSHIP: UMA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL**

Haydee Marina do Valle Pereira  
Grassyelly Silva Gusmão  
Isadora Padilha Ribolis  
Nathália Franco Rolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217104>


### **CAPÍTULO 5..... 34**

#### **IMPORTÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Ana Paula Fonseca

Criatiana Sobral

Zelia Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217105>

**CAPÍTULO 6..... 45**

**HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO**

Fabiane Bregalda Costa

Adriana Maria Alexandre Henriques

Claudia Carina Conceição dos Santos

Debora Machado Nascimento do Espírito Santo

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Elisa Justo Martins

Leticia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217106>

**CAPÍTULO 7..... 51**

**INTERPRETANDO A ESPIROMETRIA: LAUDO E SIGNIFICADO CLÍNICO**

Gustavo Alves Aguiar

Fernanda Rosa Rodrigues Leite

Julio Cezar de Oliveira Filho

Letícia Almeida Meira

Leticia Fernandes Silva Santana

Cecília Silva Santos

Fernanda Menezes Schneider


Ana Cecília de Menezes Nóbrega

Luiz Felipe Santos Dias

Ana Augusta Teles da Paixão

Giovanna Brasil Pinheiro

Lais Viana Aragão Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217107>


**CAPÍTULO 8..... 61**

**A SUPLEMENTAÇÃO COM SELÊNIO COMO TRATAMENTO COADJUVANTE EM PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO**

Jaciara Lima da Silva

Tiago Correia de Souza Pontes

Vivian Sarmento de Vasconcelos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217108>

**CAPÍTULO 9..... 73**

**AS IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DERMATITE PERIESTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lais Bibiane Teixeira de Souza


Silas Teixeira de Souza

Sebastião Ezequiel Vieira

Willians Guilherme dos Santos

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures


Bianca Morcerf Nunes  
Rafael Henrique dos Reis  
Lidia Miranda Brinati  
Igor Guerra Cheloni  
Wallan Mcdonald Soares Souza  
Jamili Vargas Conte Montenário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217109>

**CAPÍTULO 10..... 84**

**O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**


Thaylane de Alencar Rodrigues  
Wallan Mcdonald Soares Souza  
Bianca Morcerf Nunes  
Sebastião Ezequiel Vieira  
Igor Guerra Cheloni  
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures  
Lidia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171010>

**CAPÍTULO 11 ..... 91**

**O SER ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Katiana Macêdo Duarte  
Shelida Silva Sousa  
Daniella Oliveira de Brito Leite  
Gláucia de Sousa Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171011>

**CAPÍTULO 12..... 98**

**PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O ACOLHIMENTO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jurema Damasceno Chaves Costa do Carmo  
Ozirina Maria da Costa Martins  
Amanda Lúcia Barreto Dantas  
Nara Silva Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171012>

**CAPÍTULO 13..... 107**

**ELEVADA PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM FIBROMIALGIA**

Sofia Gonçalves Tonoli  
Ana Júlia Campi Nunes de Oliveira  
André Joko Henna  
Elaine Aparecida Dacol Henna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171013>


**CAPÍTULO 14..... 114**

**O CONSUMO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES E O RISCO DE DEMÊNCIA**

Zélia Barbosa

Adriana Gomes

Ana Paula Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171014>

**CAPÍTULO 15..... 128**

**TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS DO CENTRO CIRÚRGICO À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Flávia Giendruczak da Silva


Adriana Maria Alexandre Henriques

Liege Segabinazzi Lunardi

Isadora Marinsaldi da Silva

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Zenaide Paulo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171015>

**CAPÍTULO 16..... 133**

**VITAMINA C INJETÁVEL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Maria José de Moura Borges

Francilany Antônia Rodrigues Martins Neiva

Ananda da Silva Torres

Maria Claudiana de Lima

Neide Sheyla de Melo Araújo

Francisca Natália Alves Pinheiro

Elivânia da Siva Leal

Thalita Marques da Silva Sousa

Shirley Cristina Melo Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171016>

**CAPÍTULO 17..... 142**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Yasmim Anayr Costa Ferrari

Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques

Alexandre Rodrigues Mendonça

Lituânea Nery Medeiros Ribeiro Pinto


Magnane Meneses Pereira



Paula Juliana de Oliveira Fontes

Thyany Francisca de Jesus

Edna Santos Dias

Anderson Batista Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171017>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>152</b>
<b>MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E AURICULOTERAPIA: CONTRIBUTOS TEÓRICO-ARGUMENTATIVOS</b>	
Oclaris Lopes Munhoz	
Silomar Ilha	
Bruna Xavier Moraes	
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	
Tânia Solange Bosi de Souza Magnago	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171018">https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171018</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>168</b>
<b>FLORALTERAPIA DE BACH NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b>	
Karollynny Rumão da Silva	
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento	
Alberto de Andrade Reis Mota	
Simone Cruz Longatti	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171019">https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171019</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>180</b>
<b>BURNOUT A ESCALADA PARA A CURA: PREVALÊNCIA NOS PROFISSIONAIS DO MEIO DOCENTE</b>	
Tania Regina Douzats Vellasco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171020">https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171020</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>191</b>
<b>DIABETES <i>MELLITUS</i> GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Larissa Reinehr	
Zenaide Paulo Silveira	
Adriana Maria Alexandre Henriques	
Lisiane Madalena Treptow	
Ana Paula Narcizo Carcuchinski	
Isadora Marinsaldi da Silva	
Maria Margarete Paulo	
Denise Oliveira D'Avila	
Márcio Josué Trasel	
Morgana Morbach Borges	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171021">https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171021</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA .....</b>	<b>198</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>199</b>

# CAPÍTULO 12

## PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O ACOLHIMENTO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 09/08/2022

### Jurema Damasceno Chaves Costa do Carmo

Universidade Federal do Piauí  
Teresina – Piauí

<https://orcid.org/0000-0003-2754-1248>

### Ozirina Maria da Costa Martins

Universidade Federal do Piauí  
Teresina – Piauí

<https://orcid.org/0000-0001-9731-7490>

### Amanda Lúcia Barreto Dantas

Universidade Federal do Piauí  
Teresina – Piauí

<https://orcid.org/0000-0003-1028-1451>

### Nara Silva Soares

Universidade Federal do Piauí  
Teresina – Piauí

<https://orcid.org/0000-0001-9049-0952>

**RESUMO: OBJETIVO:** Identificar as evidências científicas relacionadas à percepção dos pais com relação ao acolhimento prestado a eles nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

**MÉTODO:** Revisão integrativa realizada no mês de maio de 2021, nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE, CINAHL, por meio de combinações entre os termos controlados *Family, User Embrace, Humanization of Assistance*. **RESULTADOS:** Cinco estudos compuseram a amostra final, todos brasileiros.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Que estudos

sejam realizados com o intuito da melhora da assistência e melhora no acolhimento dos pais dos recém-nascidos internados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento; Pais; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

### PARENTS' PERCEPTION ABOUT RECEPTION IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNITS: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** To identify the scientific evidence related to the perception of parents regarding the care provided to them in Neonatal Intensive Care Units. **METHOD:** Integrative review carried out in May 2021, in the LILACS, BDNF, MEDLINE, CINAHL databases, through combinations between the controlled terms *Family, User Embrace, Humanization of Assistance*. **RESULTS:** Five studies composed the final sample, all Brazilian. **FINAL CONSIDERATIONS:** That studies be carried out with the aim of improving care and improving the reception of parents of newborns hospitalized in Neonatal Intensive Care Units.

**KEYWORDS:** User Embrace; Family; Neonatal Intensive Care Unit.

### INTRODUÇÃO

O nascimento de um filho é algo que cria nos pais e familiares uma grande expectativa pela chegada de um ser que mudará positivamente a rotina de uma família. Durante a gestação os pais esperam que o parto seja

tranquilo e dentro da normalidade e aspiram à chegada de um filho saudável. Porém, podem existir situações em que a família não obtém o desfecho esperado e o seu filho nasce com alguma comorbidade que precise de cuidados intensivos e é encaminhado à Unidade Neonatal. Esse fato traz muitas emoções para os pais, inclusive a insegurança diante do quadro (CUSTODIO *et al.*, 2016).

Esses sentimentos por parte dos pais são percebidos diretamente pela equipe de enfermagem, pois essa é quem tem o primeiro contato nas unidades neonatais. É primordial que esse primeiro contato seja feito através de uma comunicação efetiva e afetiva e que haja uma escuta comprometida em que se possa responder aos questionamentos feitos pelos familiares, garantindo uma assistência adequada, centrada não somente no filho doente como também na família (MAGHAIREH *et al.*, 2016).

O acolhimento feito pela equipe de enfermagem deve ir além de somente recepcionar os pais, deve ter uma convicção mais abrangente, de aproximação, de aceitação, de estar com e de dar ouvidos. Dessa forma, se obtém uma relação de dimensão com o outro, de altruísmo, de empatia onde se envolve a escuta e o respeito aos conhecimentos e singularidades de cada um (ZANFOLIM; CERCHIARI; GANASSIN, 2018).

Muito se tem discutido sobre o atendimento focado não somente no paciente, como também nos pais e familiares. Essa discussão visa à qualidade de vida e a humanização do atendimento em saúde, não centrado somente na doença. Experiências em outros países mostram que o cuidado centrado na família pode ser caracterizado como uma filosofia destinada à união entre os cuidados prestados, dando voz ao paciente e à sua família (BALBINO; BALIEIRO; MANDETTA, 2016).

Um acolhimento humanizado e acolhedor onde se tem o envolvimento da família durante o processo de internação do filho em unidade neonatal, torna esse tempo de internação menos angustiante para os pais e familiares que estão como acompanhante da criança hospitalizada. Os benefícios desse acolhimento humanizado e o cuidado centrado na família são diversos, dentre eles a redução do estresse parental, aumento de autoconfiança no trabalho, diminuição do tempo de internação do bebê como também de reinternações, fortalecimento do vínculo entre recém-nascido e família, aumento nas taxas de aleitamento materno e melhor adesão ao método canguru, também conhecido como “Cuidado Mãe Canguru” ou “Contato Pele a Pele”, é um método que tem sido proposto como uma alternativa ao cuidado neonatal convencional para bebês de baixo peso ao nascer (RODRIGUES *et al.*, 2018).

À face do exposto, vê-se a importância do envolvimento da família durante o processo de internação do filho em Unidade neonatal e de um acolhimento humanizado à mesma.

## OBJETIVOS

Analisar as evidências científicas relacionadas à percepção dos pais com relação ao acolhimento prestado a eles nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

## MÉTODO

Estudo de revisão integrativa é estruturado em seis fases (WHITTEMORE; KNAFL, 2005). Sendo a primeira fase a definição do tema (acolhimento dos pais nas unidades de terapia intensiva neonatal). A questão norteadora foi construída por meio do acrônimo PICO (JBI, 2014), sendo o P a população (pais), I o fenômeno de interesse (acolhimento) e Co o contexto (Unidades de Terapia Intensiva Neonatal). Assim, a pergunta da pesquisa foi: “Quais as evidências científicas acerca da percepção dos pais com relação ao acolhimento prestado a eles nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal?”.

A segunda fase foi à busca na literatura; a terceira a seleção dos estudos; a quarta fase a extração dos dados; a quinta, avaliação e análise dos resultados e por fim, a sexta fase, a síntese dos achados (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

Como critérios de inclusão, utilizaram-se estudos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol que respondem a questão norteadora sem recorte temporal. Editoriais, teses, dissertações, publicações referentes a resumo de congressos, anais, editoriais e revisões da literatura foram excluídos deste estudo.

As buscas nas bases de dados foram realizadas em maio de 2021, utilizando-se a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), o Índice bibliográfico Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde, o *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE via PubMed) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL).

Os descritores e as palavras-chave foram selecionados após a pesquisa nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (Mesh) e *List of Headings* do CINAHL *Information Systems*. As expressões de buscas foram combinadas com *OR* e *AND*. As expressões de buscas possuem diferenças devido às peculiaridades das bases de dados e do índice. A construção das buscas está descrita no Quadro 1.



<b>Descritores em Ciências da Saúde</b>		
P	Descritor	Pais
	Palavra-chave	Família; Parentes
I	Descritor	Acolhimento
	Palavra-chave	Humanização
Co	Descritor	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
	Palavra-chave	Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos; UTI Neonatal
LILACS E BDENF		((mh:(família)) OR (Pais) OR (parentes)) AND ((mh:(acolhimento)) OR (humanização)) AND ((mh:(Unidades de Terapia Intensiva Neonatal)) OR (Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos) OR (UTI Neonatal))
Medical Subject Headings		
P	Descritor	Family
	Palavra-chave	Parents
I	Descritor	User Embracement
	Palavra-chave	Humanization of Assistance
Co	Descritor	Intensive Care Units, Neonatal
	Palavra-chave	Intensive Care Units, Neonatal
MEDLINE		(((((Family[MeSH Terms] ) OR (Parents)) AND ((User Embracement[MeSH Terms] OR (Humanization of Assistance)))) AND (Intensive Care Units, Neonatal[MeSH Terms]))
CINAHL		(family OR Parents) AND (“User Embracement” OR “Humanization of Assistance”) AND (“intensive care units, neonatal”)

Quadro 1 – Descritores, palavras-chave e expressões de buscas para a recuperação de artigos. Teresina, PI, Brasil, 2021.

O acesso às bases realizou-se através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A seleção realizou-se primeiramente pela leitura de título e resumo, depois se fez a leitura completa dos artigos.

A busca resultou em 91 estudos. As produções duplicadas foram contabilizadas somente uma vez, sendo removidos 33 artigos por duplicidade. Foram selecionados primeiramente 58 artigos para a leitura de título e resumo. Utilizando os critérios de inclusão foram descartados 43 estudos.

Para a próxima etapa foram lidos 15 artigos por completo, sendo excluídos 10, por não responderem à questão norteadora, resultando em 05 artigos para análise e síntese. A Figura 1 (Fluxograma) detalha o processo de identificação, inclusão e exclusão após avaliação.

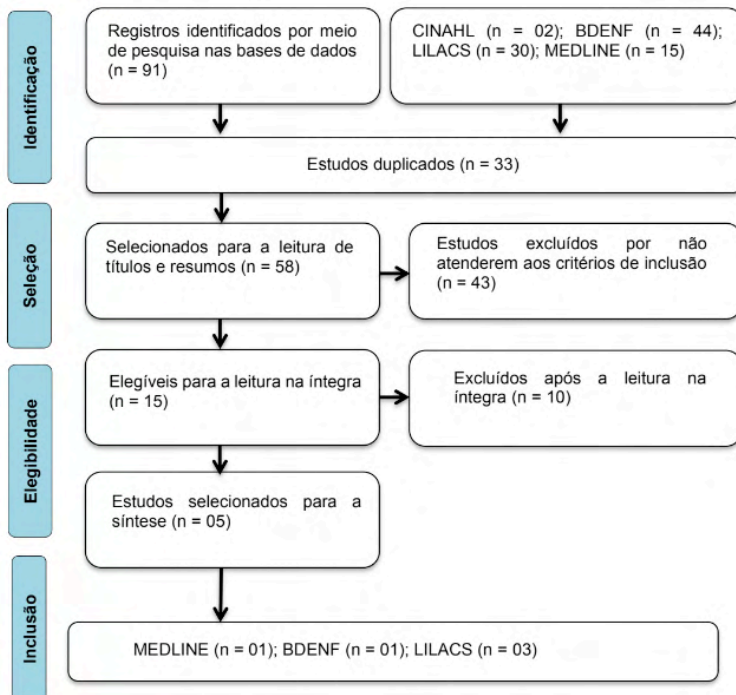


Figura 1 - Fluxograma dos artigos selecionados. Teresina, PI, Brasil, 2021.

Os dados foram extraídos por meio de instrumento próprio, que continha as informações: título, revista, ano de publicação, localidade, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados. As evidências foram classificadas conforme o modelo: Nível I – revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados; Nível II – ensaios clínicos randomizados controlados bem delineados; Nível III – ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível IV – estudos de coorte e de caso controle bem delineados; Nível V – revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível VI – estudo descritivos ou qualitativos; Nível VII – opinião de autoridades ou relatórios (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005).

## RESULTADOS

Foram identificados 91 artigos nas bases de dados indexadas e índice bibliográfico, sendo que a amostra final foi de 05 produções.

Observa-se que todos os estudos foram realizados no Brasil, a localidade com mais estudos foi o Estado do Paraná (RODRIGUES *et al.*, 2018; SOARES *et al.*, 2019; OLIVEIRA *et al.*, 2013) com o total de três estudos. Os estudos são de anos divergentes, variando de 2011 a 2020. O tipo de estudo predominante foi o descritivo, com Nível de Evidência VI (Quadro 2).

Nos estudos a percepção dos pais sobre o acolhimento são positivas e estão relacionadas a humanização e a assistência prestada aos recém-nascidos hospitalizados nas Unidades Neonatais. Foi relatado como principais pontos do acolhimento as orientações aos cuidados e rotinas do setor, para muitos é desconhecido e muitas dúvidas surgem relacionados ao que se pode ou não fazer com os recém-nascidos, se podem intervir ou não no tratamento dos seus filhos. Algumas unidades contam com programas de acolhimento aos pais, realizando reuniões, grupos de conversa e contando com o suporte de equipe multiprofissional.

<b>Título/ Revista/ Ano</b>	<b>Localidade/ Ano</b>	<b>Tipo de estudo/ Nível de Evidência</b>	<b>Principais resultados</b>
A percepção do acompanhante sobre a humanização da assistência em uma unidade neonatal/ Rev Esc Enferm USP (SPIR <i>et al.</i> , 2011)	São Paulo – Brasil/ 2011	Estudo Descritivo / Nível VI	Mães dos recém-nascidos hospitalizados acreditam que ser bem acolhido é tornar o cuidado humanizado, com respeito ao paciente e aos seus familiares, com educação e com as orientações.
Vivência e necessidade de pais de neonatos prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal/ Rev. enferm. UFPI (SILVA <i>et al.</i> , 2018)	Minas Gerais – Brasil/ 2018	Estudo Descritivo / Nível VI	Para os pais o acolhimento os ajuda no entendimento do funcionamento da Unidade Neonatal e a equipe de enfermagem deve estimular a participação nos cuidados com o prematuro, a fim de possibilitar o fortalecimento do vínculo afetivo entre eles, respeitando a individualidade de cada recém-nascido.
Cuidado centrado na família em neonatologia: percepções dos profissionais e familiares/ Rev. Enferm UERJ (RODRIGUES <i>et al.</i> , 2018)	Paraná – Brasil/ 2020	Estudo Descritivo / Nível VI	Todos os pais relataram que são bem acolhidos na unidade e são incluídos nos cuidados com o bebê, que a equipe da UTIN conhece as necessidades de cada bebê e tem tempo para ouvir e acolher a preocupação dos pais.
Percepção das famílias sobre o acolhimento no contexto neonatal durante um processo de intervenção/ Rev. pesqui. cuid. Fundam (SOARES <i>et al.</i> , 2019)	Paraná – Brasil/ 2019	Estudo Descritivo / Nível VI	Antes da implantação do acolhimento muitos pais sentiam desorientados aos cuidados aos seus filhos, após a implantação do protocolo cada enfermeira tem sua família para assistir e acolher. Os pais relatam melhora e mais entendimento nos cuidados prestados aos recém-nascidos. Ao se apresentar para a família dizendo seu nome e função já permite a criação do vínculo afetivo para a instalação do processo de acolhimento.

<p>Vivências de familiares no processo de nascimento e Internação de seus filhos em UTI neonatal (OLIVEIRA <i>et al.</i>, 2013)</p>	<p>Paraná – Brasil/ 2013</p>	<p>Estudo Descritivo / Nível VI</p>	<p>As mães entrevistadas relataram ter recebido acolhimento antes mesmo do nascimento dos filhos e ao longo da internação. O acolhimento se deu na forma de orientações, assistência especializada, capaz de suprir as demandas assistenciais do binômio, o que, por si só, contribuía para a redução da ansiedade e promoção de certa sensação de amparo e conforto das mães.</p>
---	------------------------------	-------------------------------------	--

Quadro 2 – Síntese dos estudos incluídos (n= 05). Teresina, PI, Brasil, 2021.

## DISCUSSÃO

As limitações da revisão estão relacionadas aos níveis baixos de evidência e ao número reduzido de estudos selecionados acerca da percepção do acolhimento pelos pais, muitos estudos relatam a percepção dos profissionais relacionados ao acolhimento. Os profissionais sabem da importância do acolhimento e que ao receber um novo recém-nascido devem apresentar-se à família, dizer seu nome e função, pois a partir disso já é possível criar estratégias de um bom relacionamento, na tentativa de reduzir os medos e estimular o vínculo (COSTA; KLOCK; LOCKS, 2012).

O ideal é que o acolhimento seja realizado já no pré-natal, desde o início da gestação para que os pais estejam preparados para a maternidade, e tenham uma garantia do bem-estar materno e neonatal, sendo realizadas instruções para possíveis intercorrências e dar suporte emocional aos pais (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Um bom acolhimento é essencial para que os pais possam ter mais confiança, menos medos e ansiedades na situação em que seu filho encontra-se, para muitos a quebra de vínculo ocorre na sala de parto quando há a necessidade do atendimento de urgência ao recém-nascido que posteriormente irá para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, a enfermagem por ligar-se diretamente a assistência é quase sempre o primeiro contato que os pais e familiares têm, cabendo a esse profissional estar preparado para receber esse familiar e o acolher. Em todos os estudos (SPIR *et al.*, 2011; SILVA *et al.*, 2018; RODRIGUES *et al.*, 2018; SOARES *et al.*, 2019; OLIVEIRA *et al.*, 2013) os pais relatam sobre a importância da enfermagem e associam o papel do acolhimento ao enfermeiro e a equipe de enfermagem (SOUSA *et al.*, 2017).

Portanto, os dados desta pesquisa têm potencial para contribuir para o desenvolvimento de ações que podem ser implantadas nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais com o intuito de realizar um acolhimento adequado aos pais e famílias dos recém-nascidos hospitalizados. A criação de protocolos ou checklist que auxiliem nesse processo e melhorem o vínculo da equipe e pais, para que o processo de internação seja menos doloroso e estressante.

## CONCLUSÃO

O acolhimento é o ato de receber, atender ao recém-nascido e seus familiares facilitando sua inserção de um ambiente desconhecido e temido por muitos pais. Acolher não somente de forma física, mas também saber ouvir e respeitar as diferenças. Antes mesmo do processo de hospitalização, no pré-natal o principal objetivo do acolhimento é fazer com que as experiências emocionais sejam entendidas, as dúvidas sejam sanadas e um preparo para as situações diversas, principalmente quando se trata da primeira visita dos pais a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

O anseio por informações é enorme, a pressa pela alta causa ansiedade e angústia aos pais, cabendo a equipe multiprofissional tentar sanar todas as dúvidas. O enfermeiro é um dos principais responsáveis por exercer o acolhimento, por sempre estar presente na unidade, assim como orientar sua equipe para a realização dela para que se tenha um ambiente harmônico e sempre que necessário contar com os outros profissionais para prestar o melhor cuidado aos pais e seus bebês.

## REFERÊNCIAS

BALBINO, F.S.; BALIEIRO, M.M.F.G.; MANDETTA, M.A. **Avaliação da percepção do cuidado centrado na família e do estresse parental em unidade neonatal.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. v.24, n.e2753, 2016. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0710.2753>

COSTA, R; KLOCK, P; LOCKS, M.O.H. **Acolhimento na unidade neonatal: percepção da equipe de enfermagem.** Rev. enferm. UERJ. v.20, n.3, p. 349-53, 2012.

CUSTÓDIO, N. *et al.* **Interações entre profissionais de saúde e mães de prematuros: influência no cuidado materno.** Rev enferm UERJ. v.24, n. 1, 2016. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2016.11659>

MAGHAIREH, D.F. *et al.* **Systematic review of qualitative studies exploring parental experiences in the Neonatal Intensive Care Unit.** J. clin. nurs.v.25, n.20, p. 45-56, 2016. <https://doi.org/10.1111/jocn.13259>

MELNYK, B.M; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Making the case for evidence-based practice.**In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. **Evidence based practice in nursing & healthcare.** A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins. v.3, n.24, 2005.

OLIVEIRA, A.C. *et al.* **As proporções do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem.** Rev UNINGÁ, Maringá. v.54, n.1, p.176-184, 2017.

OLIVEIRA, K. *et al.* **Vivências de familiares no processo de nascimento e internação de seus filhos em UTI neonatal.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm. v.17, n.1, p.46-53, 2013.

RODRIGUES, B.C. *et al.* **Family-centered care in neonatal and pediatric intensive care unit: nurse's vision.** Ciênc. cuid. saúde. v.17, n.2, p.1-7, 2018. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192039767>

SILVA P.L.N. *et al.* **Vivência e necessidade de pais de neonatos prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal.** Rev. enferm. UFPI. v.7, n.1, p.15-19, 2018. <https://doi.org/10.26694/reufpi.v7i1>

SOARES L.G. *et al.* **Percepção das famílias sobre o acolhimento no contexto neonatal durante um processo de intervenção.** Rev. pesqui. cuid. fundam. v.11, n.1, p.147-153, 2019. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.147-1>

SOUSA, F.C.P. *et al.* **A participação da família na segurança do paciente em unidades neonatais na perspectiva do enfermeiro.** Texto contexto - enferm, v. 26, n. 3, p. e1180016, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017001180016>

SPIR E.G. *et al.* **A percepção do acompanhante sobre a humanização da assistência em uma unidade neonatal.** Rev Esc Enferm USP. v.45, n.5, p.1048-54, 2011. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342011000500003>

JB.I. **Joanna Briggs Institute Reviewers. Manual: 2014** edition [Internet]. 2014 [cited Mai 10,2021]. Available from: <http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/review-ersmanual-2014.pdf>

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** J Adv Nurs. v.52, n.5, p.546-53. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>

ZANFOLIM, L. C.; CERCHIARI, E. A.N.; GANASSIN, F. M. H. **Dificuldades Vivenciadas pelas Mães na Hospitalização de seus Bebês em Unidades Neonatais.** Psicol. cienc. prof. v. 38, n. 1, p. 22-35, 2018. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000292017>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 45, 48, 49, 50, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106

Alzheimer 69, 70, 116, 119, 121

Anormalidade 54, 58

Ansiedade 88, 89, 104, 105, 119, 120, 122, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Antimicrobianos 27, 28, 29, 31, 32, 33

Antioxidante 62, 70, 71, 72, 134, 135

Assistência especializada 104, 128

Auriculoterapia 152, 153, 158, 159, 163, 165, 166, 167

### B

Bronquite obstrutiva crônica 58

### C

Câncer 83, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Centro cirúrgico 11, 13, 14, 23, 128, 129, 130, 131, 132

Citocina pró-inflamatória 1, 2

Contraindicações 152, 165

Cura 78, 134, 153, 172, 180, 185, 186, 187, 188

### D

Demência 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127

Depressão 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 119, 120, 123, 148, 149, 150, 185, 187

Dermatite periestoma 73, 74, 76, 78, 80, 81, 83

Docente 61, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 196

### E

Emergência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 129

Enfisema pulmonar 58

Equipe multiprofissional 27, 28, 29, 32, 45, 48, 78, 93, 103, 105, 130, 131, 143

Espirometria 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Estresse 62, 72, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 105, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 170, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 187

## **F**

Fibromialgia 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

## **G**

Gerenciamento de antibióticos 27, 28

## **H**

Humanização 45, 46, 47, 48, 49, 50, 99, 101, 103, 106, 181

## **I**

Indústria farmacêutica 34, 36, 37, 38, 40, 43

Internação hospitalar 79

## **L**

Linfócito 2, 11, 23

Lista de Verificação de Cirurgia Segura 11, 13, 14

## **M**

Medicamentos 36, 37, 38, 40, 44, 88, 117, 122, 124, 130, 137, 170, 174, 187, 192, 194

## **O**

Omeprazol 120, 122, 123

Ostomia 74, 76, 80, 81

## **P**

Paciente cirúrgico 20, 22, 128, 129, 130, 131

Perioperatório 20

Polimorfismo 1, 2, 3

Prevenção 13, 70, 73, 74, 75, 78, 80, 81, 91, 96, 115, 134, 140, 169, 171, 180, 186, 187, 188, 192, 193

## **Q**

Qualidade de vida 64, 69, 70, 71, 78, 79, 80, 90, 99, 113, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 166, 168, 170, 171, 173, 175, 176, 180, 186

## **R**

Reação em cadeia da polimerase 2

Reações adversas 122, 123, 152, 165

Resistência bacteriana 27, 28



## **S**

Saúde mental 88, 89, 90, 107, 109, 110, 111, 148, 149, 170, 175, 177

Serviço de atendimento móvel de urgência 92, 93, 96

Sinais vitais 94, 128, 130

Síndrome de Burnout 90, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Sistema imunológico 62, 70, 71

Suplementação 61, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 135

## **T**

Tireoidite de Hashimoto 61, 62, 68, 71, 72

## **U**

Unidade de terapia intensiva 33, 46, 49, 50, 91, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 128, 129, 131, 132, 142, 144, 146, 147, 150, 151

Unidade de terapia intensiva neonatal 98, 101, 103, 104, 105, 106, 146, 151

Urgência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 104, 129, 130, 131

## **V**

Vitamina B12 116, 117, 118, 121, 124

Vitamina C 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141




# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

## 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)